

Defesa Civil alerta para queda de temperatura em Minas Gerais

Sex 14 julho

A Defesa Civil de Minas Gerais alerta para a queda de temperatura que vai atingir o estado durante o fim de semana, principalmente na região Sul. O coordenador estadual adjunto de Defesa Civil, tenente-coronel Carlos Eduardo Lopes, pede atenção especial aos idosos e crianças e previne o produtor rural para ter cuidado com a produção agrícola.

“O aviso que permanece, que traz recomendação à população mineira, é com relação a queda da temperatura, sobretudo para a porção Sul do estado, aquela região mais próxima e limítrofe com o estado de São Paulo. Para os próximos dias, com relação a baixa da temperatura, é importante que a população que tenha produção agrícola providencie alguma forma de cobertura para que o gelo não prejudique, não traga danos. E também para que a população procure se agasalhar, com especial atenção às pessoas idosas e crianças”, destacou.

Nesta sexta-feira (14/7), uma frente fria chegou ao estado, trazendo chuva em algumas partes de Minas Gerais durante a manhã. Lopes destaca que ainda existe a possibilidade de chuva durante o fim de semana em algumas regiões.

“O que segue atuando, neste momento, é uma frente fria em direção ao oceano, que provocou, inclusive, chuva desde a porção Oeste do estado passando pela região Central, se estendendo até a Zona da Mata. Para o final de semana, é possível que essa chuva de baixa intensidade permaneça. No sábado, mais direcionada na porção Nordeste do estado, Vale do Jequitinhonha, Mucuri, indo até a porção da Zona da Mata”, explicou.

Ciclone extratropical

O ciclone extratropical, que passou causando estragos pela região Sul do país nos últimos dias, chegou ao Sudeste, mas em menor proporção em Minas Gerais. Segundo o tenente-coronel, o órgão monitorou a passagem do ciclone no estado, sem a ocorrência de estragos maiores.

“Nos últimos dias, acompanhamos a formação de um ciclone extratropical, que atuou diretamente próximo aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Indiretamente, o Estado de Minas Gerais acompanhou e monitorou os reflexos desse ciclone, sobretudo na porção Sul e Zona da Mata do nosso estado, com a possibilidade de ocorrência de vendavais. O sistema de Defesa Civil não identificou qualquer anomalia ou dano em razão desses vendavais”, ressaltou o tenente-coronel.